

Eugenio Tchelo - Menino da Porteira - Versão Dire Straits

tom:

Toda vez que eu viajava pela estrada de Ouro Fino
 De longe eu avistava a figura de um menino
 Que corria abrir a porteira e depois vinha me pedindo
 Toque o berrante, seu moço, que é pra eu ficar ouvindo

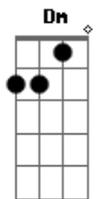
Quando a boiada passava e a poeira ia baixando
 Eu jogava uma moeda e ele saía pulando
 Obrigado, boiadeiro, que Deus vá lhe acompanhando
 Pra aquele sertão afora meu berrante ia tocando
 Pra aquele sertão afora meu berrante ia tocando

(Dm Bb C) 2x

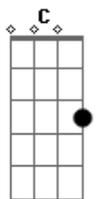
No caminho desta vida muito espinho eu encontrei
 Mas nenhum calou mais fundo do que isto que eu passei
 Na minha viagem de volta qualquer coisa eu cisme
 Vendo a porteira fechada, o menino não avistei

Apeei do meu cavalo num ranchinho beira-chão
 Vi uma mulher chorando, quis saber qual a razão

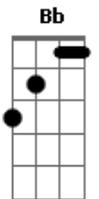
Acordes



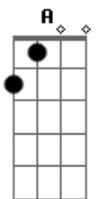
© ukulele-chords.com



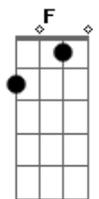
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com

Boiadeiro veio tarde, veja a cruz no estradão
 Quem matou o meu filhinho foi um boi sem coração
 Quem matou o meu filhinho foi um boi sem coração

(Dm Bb C) 2x

Lá pras bandas de Ouro Fino levando gado selvagem
 Quando passo na porteira até vejo a sua imagem
 O seu rangido tão triste mais parece uma mensagem
 Daquele rosto trigueiro desejando-me boa viagem
 Daquele rosto trigueiro desejando-me boa viagem

(Dm Bb C) 2x

A cruzinha do estradão do pensamento não sai
 Eu já fiz um juramento que não esqueço jamais
 Nem que o meu gado estoure, que eu precise ir atrás
 Neste pedaço de chão berrante eu não toco mais
 Neste pedaço de chão berrante eu não toco mais

(Dm Bb C) 2x